

Intervenção digital em saúde para tratar dor crônica em jovens

Crianças que sofrem com dor crônica correm o risco de desenvolver um quadro de dor contínua que afeta o envolvimento social e estudantil. Mesmo com a variedade de intervenções para tratar a dor, muitas crianças enfrentam, problemas como fil

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Crianças que sofrem com dor crônica correm o risco de desenvolver um quadro de dor contínua que afeta o envolvimento social e estudantil. Mesmo com a variedade de intervenções para tratar a dor, muitas crianças enfrentam, problemas como fila de espera e distância do local de tratamento. Por estarem conectadas e utilizarem diariamente a internet, o presente estudo visa analisar a aplicabilidade de intervenção por aplicativo para o público jovem. O estudo foi realizado com crianças e jovens na faixa de 10 a 17 anos que foram divididos em grupo controle, com as intervenções usuais e sem o aplicativo, e o grupo teste que fez uso do aplicativo WebMAP no próprio smartphone além da terapia usual. Este aplicativo inclui módulos que trabalham a educação em dor, as emoções, prevenção de recaídas, entre outros. Os pais e responsáveis dos integrantes do grupo teste também foram orientados a acessar o site da WebMAP a

fim de reconhecer e trabalhar com seus filhos a educação em dor crônica e assim aprender a lidar e apoiá-los diante da dor. Os resultados demonstram que o grupo teste obteve melhora na dor e incapacidade em níveis significativos, entretanto vale ressaltar que a eficácia da terapia digital depende muito do envolvimento do paciente, sendo assim, observou-se que apenas 30% dos pacientes concluíram o

tratamento e nestes o nível de melhora foi maior quando comparado aos que não se dedicaram a terapia. Outros estudos já demonstraram que o baixo envolvimento em terapias digitais de saúde mental com o público jovem é algo recorrente. A implementação do aplicativo em clínicas de atendimento demonstrou melhor aceitação e envolvimento por parte dos pais, provedores e pacientes. Assim, conclui-se que a melhora no quadro de dor proporcionada pela intervenção digital é verídica, entretanto é necessário rastrear os motivos que interferem no envolvimento do paciente, como por exemplo, conhecimento de informática prejudicado e comorbidade de saúde mental, e desenvolver estratégias que aumentem este engajamento por parte do paciente e também de seu responsável. Referência: Tonya M Palermo, Rocio de la Vega , Caitlin Murray , Emily Law , Chuan Zhou. A digital health psychological intervention (WebMAP Mobile) for children and adolescents with chronic pain: results of a hybrid effectiveness-implementation stepped-wedge cluster randomized Trial. Pain. 2020. Dec. 161(12):2763-2774. Alerta submetido em 03/02/2021 e aceito em 04/03/2021. Escrito por Giovanna França Alves.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/intervencao-digital-em-saude-para-tratar-dor-cronica-em-jovens · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.